

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOCRINOLOGIA E
METABOLOGIA**

Autor: Eduardo Librelotto Fernandes

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

**A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE: ELABORAÇÃO DE MATERIAL
AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES
COM DIABETES**

Orientadora: Prof^a. Dr^a.Cristiane Bauermann Leitão

PORTO ALEGRE, DEZEMBRO DE 2022

CIP - Catalogação na Publicação

Fernandes, Eduardo Librelotto
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE: ELABORAÇÃO DE
MATERIAL AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA PARA O
AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES / Eduardo
Librelotto Fernandes. -- 2023.
6 f.
Orientador: Cristiane Bauermann Leitão.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Medicina, Residência Médica em Endocrinologia e
Metabologia, Porto Alegre, BR-RS, 2023.

1. Tecnologia em Saúde. 2. Recursos Audiovisuais.
3. Diabetes Mellitus. I. Leitão, Cristiane Bauermann,
orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	4
2. OBJETIVOS	4
2.2. Objetivo Geral	4
2.3. Objetivos Específicos.....	5
3. MÉTODOS	5
4. COMPROMETIMENTO ÉTICO	5
5. RESULTADOS.....	6
6. REFERÊNCIAS.....	6

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Diabetes Mellitus é uma das doenças mais prevalentes do mundo. No Brasil estima-se que acometa cerca de 9,4% dos adultos (1), com número crescente de casos a cada ano. Com o aumento da demanda por medidas de saúde que visem a incrementar e otimizar o tratamento destes pacientes, o uso de mídias digitais e materiais audiovisuais vem sendo usado e estudado por vários pesquisadores.

Yeung D.L. e colaboradores demonstraram que o uso de *flashcards* e vídeos foi capaz de melhorar a aderência ao uso de medicações para diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca (2). Ratri D.M.N e colaboradores expuseram pacientes com diabetes em uso de insulina a vídeos didáticos e demonstraram que houve melhora do nível de conhecimento a respeito do medicamento após a intervenção (3). Em relação às orientações dietéticas, Molavynejad S. e colaboradores realizaram ensaio clínico randomizado comparando a tele-educação por meio de vídeos e a educação de forma presencial, e demonstraram que ambos os grupos tiveram a mesma magnitude de melhora de parâmetros como hemoglobina glicada e perfil lipídico em relação ao grupo controle (4). Outros autores também tem revisado e estudado o uso de novas ferramentas áudio-visuais e mídias digitais como forma de complementar o tratamento dos pacientes com diabetes, com resultados positivos (5-10).

No ambulatório de diabetes do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ainda não é utilizada nenhuma forma de mídia digital como meio complementar às orientações fornecidas aos pacientes. Diante da crescente demanda de pacientes ao Serviço, o uso de tais ferramentas pode se tornar um importante aliado para a melhoria da assistência aos pacientes.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo deste trabalho foi elaborar um vídeo, com linguagem acessível, adaptados para o modelo usado atualmente nas principais plataformas digitais e redes

sociais da internet (YouTube™, Facebook™, Instagram™, TikTok™) que contenham informações úteis para os pacientes com diabetes.

2.2. Objetivos específicos

2.2.1. Após apresentação do trabalho final aos professores do Serviço de Endocrinologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, avaliar a possibilidade de implementação do vídeo como forma complementar ao tratamento dos pacientes, com vinculação dos mesmos em um canal da internet em que os pacientes possam acessar remotamente de suas casas.

2.2.2. Conforme a aceitação dos professores e pacientes, avaliar a possibilidade de transmissão do vídeo na sala de espera do ambulatório, otimizando assim o tempo de espera pela consulta com materiais educativos.

3. MÉTODOS

Foi elaborado um vídeo, de cerca de cinco minutos de duração, tratando do tema “alimentação saudável para o paciente com diabetes”, com conteúdo baseado em literatura científica atualizada. O roteiro sumarizados dos vídeos está descrito no anexo 1.

O vídeo será, posteriormente, disponibilizado em plataforma digital de domínio gratuito (Ex: YouTube™) e serão entregues panfletos contendo o código QR - *QR code* – do vídeo para os pacientes acessarem remotamente quando quiserem.

4. COMPROMETIMENTO ÉTICO

Este projeto visa apenas a disseminação de conhecimento sobre o diabetes e seu tratamento aos pacientes, tendo compromisso ético de honrar o conhecimento científico conforme a medicina baseada em evidência e a respeitar a soberania do paciente e a melhoria de sua saúde como objetivo principal.

5. RESULTADOS

A versão final do vídeo pode ser acessada através do link:
<https://www.youtube.com/watch?v=ZZoliTaWN9o>

6. REFERÊNCIAS

1. Jéssica Muzy, Mônica Rodrigues Campos, Isabel Emmerick, Raulino Sabino da Silva, Joyce Mendes de Andrade Schramm. **Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas**. Cad. Saúde Pública 2021.
2. Denise L. Yeung, Kristin S. Alvarez, Marissa E. Quinones, Christopher A. Clark, George H. Oliver, Carlos A. Alvarez, Adeola O. Jaiyeola. **Low-health literacy flashcards & mobile video reinforcement to improve medication adherence in patients on oral diabetes, heart failure, and hypertension medications**. J Am Pharm Assoc (2003). 2017
3. Dinda M.N. Ratri, Khusnul Fitri Hamidah, Arina D. Puspitasari, Muhammad Farid. **Video-based health education to support insulin therapy in diabetes mellitus patients**. Journal of Public Health Research 2020.
4. Shahram Molavynejad, Mojtaba Miladinia, Mina Jahangiri. **A randomized trial of comparing video telecare education vs. in-person education on dietary regimen compliance in patients with type 2 diabetes mellitus: a support for clinical telehealth Providers**. BMC Endocrine Disorders 2022.
5. Sinead Pembroke, Edna F. Roche, Betsy Sleath, Maria Brenner, Carol Hilliard, Declan Cody, Imelda Coyne. **Developing a video intervention to improve youth question-asking and provider education during paediatric diabetes clinic encounters: The Promoting Adolescents Communication and Engagement study**. Patient Education and Counseling, 2021.

6. Joan K. Bardsley , Kelley M. Baker, Kelly M. Smith, and Michelle F. Magee. **Diabetes Education for Behavioral Health Inpatients: Challenges and Opportunities.** Journal of the American Psychiatric Nurses Association. 2019.
7. Uttio Gupta . Yashdeep Gupta . Divya Jose . Kalaivani Mani . Viveka P. Jyotsna . Gautam Sharma . Nikhil Tandon. **Effectiveness of a Video-Based Lifestyle Education Program Compared to Usual Care in Improving HbA1c and Other Metabolic Parameters in Individuals with Type 2 Diabetes: An Open-Label Parallel Arm Randomized Control Trial.** Diabetes Ther. 2020.
8. Hong Ji, Ronghao Chen, Yong Huang, Wenqin Li, Chunhui Shi, Juan Zhou. **Effect of stimulation education and case management on glycemic control in type 2 diabetes.** Diabetes Metab Res Rev. 2019.
9. P.A. Dyson, S.Beatty, D.R. Matthews. **An assessment of lifestyle video education for people newly diagnosed with type 2 diabetes.** The British Dietetic Association Ltd. J Hum Nutr Diet. 2010.
10. Maria de Fátima Ferreira Grillo, Cristina Rolin Neumann, Suzana Fiore Scain, Raquel Farias Rozeno, Jorge Luiz Gross, Cristiane Bauermann Leitão. **Efeito de diferentes modalidades de educação para o autocuidado a pacientes com diabetes.** Rev Assoc Med Bras. 2013..